SindiPetro RS

PAPO DIRETO

INFORMATIVO SEMANAL DO SINDIPETRO-RS - Ano IX - Nº 446 - De20 a 24/06/2022

CONTANDO COM A SORTE

Novo evento de alto potencial na REFAP evidencia que hoje, na planta, os/as trabalhadores/as estão contando muito mais com a sorte do que com medidas de segurança efetivas na Petrobrás - **PÁGINA 3**

PARTICIPE DO COMITÊ DE LUTA PETROLEIRA DO SINDIPETRO-RS

Precisamos lutar pela Petrobrás. As ações precisam ser redobradas neste momento, para mudarmos de fato o quadro nacional de perdas históricas da classe trabalhadora.

Participe pelo link: https://bit.ly/3MJ20Iu

POLÍTICA DE PREÇOS

FRENTE A NOVO AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS, **GOVERNO "CRIMINALIZA"** A PETROBRÁS

Na sexta-feira (17) a Petrobrás anunciou reajuste de 5,1% para a gasolina e de 14,2% para o diesel, valendo a partir de sábado (18). Somente neste ano, a gasolina já acumula alta de 31% e o diesel, 68%. Mas a postura do governo frente ao novo aumento dos combustíveis repetiu mais do mesmo: ele lavou as mãos e tentou criminalizar a Petrobrás, como se a empresa fosse um ser autônomo, com vida própria, que altera os preços ao seu bel prazer. Como se a gestão da empresa não fosse escolhida por ele e não tivesse seu aval para a escandalosa política de preços adotada pela estatal.

Para piorar, ainda assustou a população, falando em uma nova greve dos caminhoneiros, quando é ele mesmo o responsável pelo caos anunciado. Bolsonaro tenta vender a mensagem de que ele é contra os reajustes. Tenta enganar a população e, de quebra, defender a privatização da Petrobrás.

PROJETO DO ICMS - Os reajustes foram anunciados poucos dias depois que os aliados de Bolsonaro no Congresso aprovaram seu projeto de lei para limitar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível. Ou seja: o governo beneficia ainda mais os acionistas, enquanto retira, via redução do ICMS dos Estados, cerca de 100 bilhões de reais em investimentos que poderiam ser aplicados na educação, saúde e segurança e que nenhum efeito terá sobre os preços dos combustíveis.

CONJUNTURA

BRIGADA PETROLEIRA EM AÇÃO

Frente aos constantes ataques do governo Bolsonaro à Petrobrás, os petroleiros reorganizaram a Brigada Petroleira em Brasília. A semana passada foi de intensa articulação junto aos deputados, com representantes de diversos estados. O objetivo é fazer pressão junto aos parlamentares para impedir que, no bota fora do governo, Bolsonaro consiga passar a privatização da Petrobrás, nos mesmos moldes do que está ocorrendo com a Eletrobrás. A atuação da Brigada Petroleira tem sido fundamental.

SEMINÁRIO

O DIEESE realiza, dia 30 de junho, das 9h às 17h, o seminário internacional "**Trabalho e meio ambiente: caminhos para uma transição energética justa no Brasil**". O evento é gratuito e será realizado de forma híbrida (presencial e virtual) e para participar é só solicitar inscrição pelo e-mail secgeral@dieese.org.br.

A atividade será no Hotel Intercity (avenida Borges de Medeiros, 2.145, Praia de Belas), em Porto Alegre.

PAPEANDO

UNIDADE NA LUTA

Desde a PlenaFUP e o Congresso da FNP, as duas federações fizeram várias reuniões para atuar da forma mais unitária possível. A mesa única, tema sempre de muita polêmica, ainda não é consenso nesse momento. Mas várias frentes de lutas estão sendo travadas juntas. Tanto que no dia da entrega das pautas, houve atos em todas as bases da FUP e FNP, ato unitário no Rio e a Brigada Petroleira, com representantes das duas Federações, está atuando no Congresso Nacional para barrar a privatização. Como não houve consenso, foi decidido não dar continuidade à mesa única de negociação. No entanto serão mantidos os esforços para a construção unitária da categoria petroleira, tão necessária no atual momento e, como sempre, a decisão final será sempre dos trabalhadores em assembleias. Leia a matéria na íntegra em https://bit.ly/39G9nTy

ASSEMBLEIAS

Frente a emergência ocorrida na Refap no dia 15, as assembleias com os grupos 3 e 5 foram transferidas. A do G3 ocorrerá dia 20/06 (segunda-feira) às 07h45. Já a do G5 será dia 24/06 (sexta-feira), às 19h45. Demais bases seguem o já publicado no edital, sem alteração.

JUNHO VERMELHO

O mês de junho marca o MÊS DA DOAÇÃO DE SANGUE. A iniciativa tem como objetivo alertar e conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue e, desse modo, garantir mais doadores voluntários. O Dia do Doador de Sangue é celebrado em 14 de junho. Para quem doa, são apenas algumas horas, mas para quem recebe este gesto pode representar uma vida.

SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Presidente: Miriam Ribeiro Cabreira; Diretor de Finanças, Administração e Patrimônio: Fernando Maia da Costa; Diretor de Comunicação e Imprensa: Alexsandro Frey Pereira; Diretor de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente: Edison Vladimir Martins Terterola; Diretor de Aposentados e Pensionistas: Antônio Carlos Cadore; Diretor de Política Sindical e Formação: Márcio Rodrigues Sampaio; Diretor de Assuntos Institucionais e Jurídicos: Luiz Adriano Lautert Pires.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro , CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

SEGURANÇA

CONTANDO COM A **SORTE**

Na quarta-feira, 15, um novo evento de alto potencial na Refap acendeu a luz vermelha da segurança. O sistema do banco de baterias da CAFOR pegou fogo, levando à perda de utilidades e descarte das unidades. O fogo foi contido com apoio da brigada e não foi fácil. A ocorrência foi enfrentada com dois grupos, mais os reforços de supervisão que foram a acionados.

No momento da ocorrência, o SINDIPETRO-RS estava iniciando uma assembleia em frente a Refinaria, mas imediatamente liberou os trabalhadores que eram necessários dentro da planta.

"Temos feito várias denúncias com respeito à segurança, decorrente do processo de desmonte nas refinarias que estavam à venda e deixaram de receber os investimentos necessários, e quanto a falta de efetivos que é um problema grave, inclusive na rotina, imagine numa emergência", esclareceu a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira.

Segundo ela, a empresa está focada no lucro e na privatização. Para isso, tem incentivado a saída nos PDV, as transferências, causando uma brutal e perigosa redução de pessoal. "Hoje vivemos um caos de falta de pessoal na operação, no SMS, que são as mais evidentes, mas não só nestes setores. Na manutenção e em outras áreas também".

É O CAOS

O SINDIPETRO-RS vem há tempos criticando a O&M implantada pela empresa de forma unilateral. Inclusive está questionando a prática na Justiça. A cada evento, que cresce em gravidade e diminuem em intervalos, a posição do Sindicato em relação ao sistema fica cada vez mais evidente. Esta emergência do dia 15 mostrou como a O&M é um sistema falho. Os grupos que atenderam não eram suficientes, foram acionados esforços inclusive de trabalhadores que estavam em casa para ajudar no combate à emergência e foi preciso mobilizar a Brigada de Emergência.

No entanto, se as pessoas saíssem de seus postos para atuar na Brigada, muitos locais ficariam sem pessoal numa refinaria que estava em processo de parada. "Os trabalhadores tinham que estar em seus postos para parar a unidade e tinham que sair para a Brigada de Emergência. Assim tinha paineleiro que era da Brigada e não sabia o que fazer, pois se saísse o painel ficaria descoberto; teve outros que foram para a Brigada e a área ficou de fato descoberta, um verdadeiro caos num momento grave", pontuou Miriam. Segundo ela, para piorar, faltou energia elétrica e os operadores tiveram que ir para a área fechar as válvulas manualmente.

REVER A O&M E AS TERCEIRIZAÇÕES

O Sindicato vem enfrentando uma dura batalha com a empresa em relação aos efetivos e, também, quanto a questão das terceirizações, dois gargalos que precisam ser repensados antes que uma tragédia ocorra.

Na prática, a empresa fecha os olhos para os problemas, arrisca a vida dos trabalhadores com redução do efetivo, precariza a mão de obra terceirizada, tudo em prol de dar lucro a uns poucos acionistas e chamam isso de sistema, como a O&M. O resultado é que bombas que estão armadas, acabam explodindo, colocando a vida de todos e as próprias plantas em risco.

"Estamos pressionando justamente para organizar uma emergência que cubra a refinaria inteira, já que o O&M não estudou isso e se pauta em unidades separadas. Mas a questão é de onde sairão as pessoas para resolver o problema? Está mais que na hora de a gestão da empresa rever a O&M, entender que há muito ainda o que estudar e avaliar, parar de fingir que faz segurança e de mentir para os órgãos públicos", disse ela.

BOTÃO DE JALECO NÃO GARANTE SEGURANÇA

Os gestores ficam discursando que os trabalhadores têm que abotoar até o último botão do jaleco, segurar no corrimão, como se isso fosse suficiente para garantir a segurança. Enquanto isso, fecham os olhos para a realidade estampada na cara: que a O&M não traz segurança.

Recentemente, o Sindicato trouxe em matéria no PAPO DIRETO (edição 437), esclarecimentos sobre a Pirâmide de Desvios, segundo a qual não existe acidente de trabalho que não ocorra por alguma causa.

"Na Refap estamos no topo da pirâmide. A O&M não traz segurança, as paradas são "mal paradas", colocando os trabalhadores em risco quando da partida e o dia a dia é uma bomba relógio, prestes a explodir, como foi o caso da quarta (15). Neste dia tivemos sorte em função do horário, já que tinha dois grupos de turno na refinaria, porque se fosse só um grupo, a situação ficaria muito pior. Não podemos e não vamos confiar apenas na sorte. Não estamos jogando, estamos trabalhando e precisamos de segurança", finalizou a dirigente.

A direção do SINDIPETRO-RS vai acompanhar as investigações desta ocorrência e alerta a categoria para a preservação da vida. Orienta que os trabalhadores não aceitem pressão, façam tudo com segurança e, se necessário, utilizem o direito de recusa ■

SINDICATO TEM ALERTADO

O SINDIPETRO-RS tem, reiteradamente, denunciado e cobrado da empresa medidas efetivas de segurança. Não foram poucas as edições do informativo da entidade tratando desta questão. Além disso, em praticamente todas as reuniões com os gestores, o tema está na pauta. Mas a segurança fica comprometida numa gestão que recorre aos mais variados artifícios e gambiarras para dar lucro aos acionistas. Privatizar faz mal ao Brasil.

SOLIDARIEDADE

QUEM **VENDE O BRASIL** É QUE **DESONRA** OS BRASILEIROS

O Deputado Federal Glauber Braga (PSOL/RJ), que tem sistematicamente apoiado os petroleiros em sua luta contra a privatização, está sendo ameaçado de perder o seu mandato por uma simples pergunta feita ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL). Glauber questionou o outro parlamentar se ele "não tinha vergonha de, em uma votação simples, entregar a Petrobrás".

Ao se sentir desmascarado, Lira ameaçou Braga de que o denunciaria ao Conselho de Ética. No entanto, recorreu ao PL, partido de Bolsonaro, que entrou com a representação no dia seguinte.

Para os petroleiros, além de inaceitável que numa democracia um deputado não possa fazer uma pergunta não ofensiva, a postura de Lira representa a perseguição que os defensores da Petrobrás e do país vêm sofrendo frente aos entreguistas aliados de Bolsonaro.

Em nota, o SINDIPETRO-RS manifestou seu apoio ao deputado Glauber Braga e reiterou que "quem luta pelo Brasil e pela soberania nacional, terá sempre todo o apoio da categoria petroleira". Glauber é um parlamentar combativo e enfrentou o ex-juiz Sérgio Moro contra a manipulação da justiça na Lava Jato.

Mas, para os aliados de Bolsonaro, defender a Petrobrás e o Brasil representa um desrespeito e ofensa a honra dos outros parlamentares, "lesando a imagem da Casa". A acusação soa quase como um deboche frente a um Congresso, cuja bancada de apoio ao governo tem passado a boiada, sentado em cima de mais de 140 pedidos de impeachment contra o presidente por ações escabrosas, que está vendendo o Brasil a grupos estrangeiros e tem deixado o povo morrer de fome.

BOLSONARISMO SEM BOLSONARO

Para o pesquisador João Cezar de Castro Rocha, professor doutor de Literatura Comparada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), autor do livro "Guerra cultural e retórica do ódio", o conluio de Bolsonaro e Arthur Lira é nefasto para o país. Em entrevista a coluna de Chico Castro (UOL) em agosto/21, o pesquisador aponta que "temas como privatização da Eletrobrás, criação de uma carteira de trabalho para jovens sem benefícios, a tentativa de acabar com a estabilidade do funcionário público são colocados em pauta por Arthur Lira geralmente no fim do expediente parlamentar, com pouco tempo para debate".

Na entrevista ele deixa claro: "E*stão esperando um golpe tradicional, tanques na rua. Não. Vamos lá: Eletrobras privatizada, com um modelo absurdo, e o dinheiro será dado para quem comprar. O modelo da privatização dos Correios? Quem comprar manterá o monopólio e continuará com subsídio. Que privatização é essa? Autonomia do Banco Central. A Reforma da Previdência nos moldes em que ela foi feita, isto é, aumentando os ganhos dos militares. A ameaça de reforma administrativa, cuja finalidade de um lado é retirar a estabilidade do funcionário público e de outro um cabide de empregos para que políticos possam empregar pessoas. Isso é o bolsonarismo sem Bolsonaro. É implantar no Brasil a fórceps o modelo neoliberal como do Chile. Enquanto Bolsonaro faz a confusão, o Arthur Lira implementa essa política. Se isso for levado adiante em 2023, o romance brilhante do Inácio Loiola Brandão "Não verás país nenhum" não será um título, mas sim um autorretrato do Brasil*.

NOTAS

NA TORCIDA

O SINDIPETRO-RS recebeu a notícia sobre o grave acidente com o colega petroleiro **Igor Maranhão Otero,** ocorrido dia 11. Ele estava no Chile em lua de mel, quando capotou o carro. Sua esposa está fora de perigo, porém Igor está em estado grave. O Sindicato prestou sua solidariedade à família e se colocou à disposição para ajudar no que for necessário. A torcida de todos é pela sua breve recuperação.

FEIRA EM CANOAS

A **feira camponesa de produtos orgânicos** realizada em parceria do Sindicato com o Movimento de Pequenos Agricultores começará a entregar também na Delegacia de Canoas. A feira vende legumes, verduras e frutas da estação, além de queijos, cogumelos, ovos caipira e muito mais. Os pedidos e o pagamento podem ser feitos pelo Whatsapp com o Sr. Elieser, pelo número (51) 9903.6827. Os moradores de Canoas que quiserem comprar os produtos da feira, devem fazer o pedido com antecedência. A entrega será realizada toda quarta-feira, na delegacia sindical (Av. Victor Barreto, 3288, Centro).

ACONTECEU

A presidenta do SINDIPETRO-RS, Miriam Cabreira participou, dia 17 de junho, do programa "Diálogos", do Canal de Comunicação "Todos Somos Um", que teve como tema "**Feminismo, Economia, Combustíveis, Gás de Cozinha: Temos muito o que dizer sobre isso**". O programa foi ao ar pelas redes sociais.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - O Sindicato está retomando o ATENDIMENTO JURÍDICO presencial. Os plantões com o **DR. LÚCIO** ocorrem nas sextas-feiras, das 10h às 12h, em Canoas (fone 51 3472.4622), e das 15h às 17h, em Porto Alegre - fone (51) 3226.2799 | O atendimento com **DR. ABRÃO** ocorre nas quintas-feiras, das 16h às 18h.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento.